TRIBUTOS E SUAS ESPÉCIES

- Conceito de tributo (Art. 3º do CTN):
 - Prestação pecuniária;
 - Compulsória;
 - Não constitui sanção de ato ilícito;
 - Instituída em lei;
 - Cobrança mediante atividade administrativa plenamente vinculada.

• Espécies de tributos

- Teorias Bipartite, Tripartite e Quinquipartite.
- **Impostos**: tributo não vinculado (<u>Art. 16 do CTN</u>).
 - * É vedada a vinculação de receita de impostos a órgão, fundo ou despesa, ressalvadas as disposições da própria Constituição (art. 167, IV da CF/88).
- Taxas: poder de polícia e serviço público (Art. 77 do CTN).
 - * **Fato gerador**: exercício regular do poder de polícia, ou a utilização, efetiva ou potencial, de serviço público específico e divisível, prestado ao contribuinte ou posto à sua disposição.

- Taxas (continuação):

✓ **Poder de polícia**: atividade da administração pública que, limitando ou disciplinando direito, interesse ou liberdade, regula a prática de ato ou a abstenção de fato, em razão de interesse público concernente à segurança, à higiene, à ordem, aos costumes, à disciplina da produção e do mercado, ao exercício de atividades econômicas dependentes de concessão ou autorização do Poder Público, à tranquilidade pública ou ao respeito à propriedade e aos direitos individuais ou coletivos (<u>Art. 78 do CTN</u>).

- Taxas (continuação):
 - ✓ Serviços públicos (art. 79 do CTN):
 - →**Específicos**: podem ser destacados em unidades autônomas de intervenção, de unidade, ou de necessidades públicas. O contribuinte tem que saber por qual serviço está pagando;
 - → **Divisíveis**: suscetíveis de utilização, separadamente, por parte de cada um dos seus usuários;
 - → Utilizados efetivamente: quando por ele usufruídos a qualquer título;
 - → **Utilizados potencialmente**: quando, sendo de utilização compulsória, sejam postos à sua disposição mediante atividade administrativa em efetivo funcionamento.

- Taxas (continuação):
 - * **Previsão**: Constituição Federal, Constituições dos Estados, Leis Orgânicas do Distrito Federal e dos Municípios e a legislação com elas compatível.
 - * A taxa não pode ter <u>base de cálculo</u> ou <u>fato gerador</u> idênticos aos de imposto nem ser calculada em função do capital das empresas (parágrafo único do <u>art. 77 do CTN</u> e <u>§ 2º do art. 145 da CF/88</u>).
 - ✓ <u>Súmula Vinculante 29</u>: "É constitucional a adoção, no cálculo do valor de taxa, de um ou mais elementos da base de cálculo própria de determinado imposto, desde que não haja integral identidade entre uma base e outra".

- Contribuições de melhoria: obras públicas de que decorra valorização imobiliária (Art. 81 do CTN).
 - * Limite total: a despesa realizada com a obra.
 - * Limite individual: acréscimo de valor em cada imóvel beneficiado.
 - * Lei que instituir à contribuição de melhoria (Art. 82 do CTN):
 - I. Publicação prévia dos seguintes elementos:
 - a) memorial descritivo do projeto;
 - b) orçamento do custo da obra;
 - c) determinação da parcela do custo da obra a ser financiada pela contribuição;
 - d) delimitação da zona beneficiada;
 - e) determinação do fator de absorção do benefício da valorização para toda a zona ou para cada uma das áreas diferenciadas, nela contidas.
 - II. Fixação de prazo não inferior a 30 dias, para impugnação.
 - III. Regulamentação do processo administrativo de impugnação.

- Empréstimo compulsório:

- * **Tributos restituíveis**: cobrança compulsória de certa quantidade em dinheiro do contribuinte a título de empréstimo, para que este o resgate em certo prazo, conforme as determinações estabelecidas por lei.
- * <u>Art. 148 da CF/88</u>: A União, mediante <u>lei complementar</u>, poderá instituir empréstimos compulsórios:
 - I. para atender a despesas extraordinárias, decorrentes de <u>calamidade</u> <u>pública</u>, de <u>guerra externa ou sua iminência</u>;
 - II. no caso de <u>investimento público de caráter urgente e de relevante</u> <u>interesse nacional</u>, observado o disposto no art. 150, III, "b". Parágrafo único. A aplicação dos recursos provenientes de empréstimo compulsório será vinculada à despesa que fundamentou sua instituição.

* Exemplos:

Leis Federais <u>5.824/1972</u> e <u>7.181/1983</u> – Eletrobrás; <u>Decreto-Lei 2.288/1986</u> – Fundo Nacional de Desenvolvimento [FND]: consumo de gasolina e álcool carburante

- Contribuições especiais: contribuições sociais, corporativas e de intervenção no domínio econômico.
 - * Contribuições para a seguridade social (<u>Art. 195 da CF/88</u>)
 - ✓ Destinadas a custear atividades específicas que não são inerentes à função do Estado. São vinculadas a determinados fins:
 - →Folha de salários e demais rendimentos do trabalho pagos ou creditados, a qualquer título, à pessoa física que lhe preste serviço, mesmo sem vínculo empregatício;
 - → Receita ou faturamento;
 - →Lucro;
 - →Do trabalhador e dos demais segurados da previdência social, não incidindo contribuição sobre aposentadoria e pensão concedidas pelo regime geral de previdência social;
 - →Sobre a receita de concursos de prognósticos;
 - →Do importador de bens ou serviços do exterior, ou de quem a lei a ele equiparar.

* Contribuições para a seguridade social (continuação)

- ✓ Só podem ser exigidas após 90 dias da data da publicação da lei.
- ✓ São isentas de contribuição para a seguridade social as entidades beneficentes de assistência social que atendam às exigências estabelecidas em lei.
- ✓ O produtor, o parceiro, o meeiro e o arrendatário rurais e o pescador artesanal, bem como os respectivos cônjuges, que exerçam suas atividades em regime de economia familiar, sem empregados permanentes, contribuirão para a seguridade social mediante a aplicação de uma <u>alíquota sobre o resultado da comercialização da produção</u> e farão jus aos benefícios nos termos da lei.
- ✓ As contribuições sociais poderão ter alíquotas ou bases de cálculo diferenciadas, em razão da atividade econômica ou da utilização intensiva de mão-de-obra.

* Contribuições de interesse de categorias profissionais ou econômicas (Corporativas)

✓ São devidas pelos profissionais a seu órgão de registro e fiscalização, bem como nos demais casos de interesse de categorias profissionais ou econômicas (CRA, CRM, CREA).

* Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico – CIDE

- ✓ Visam intervir na economia para ajustá-la aos objetivos da política econômica.
- ✓ CIDE sobre Combustíveis: <u>Lei 10.336/2001</u> e <u>Decreto 4.565/2003</u>.
- ✓ CIDE sobre Royalties: <u>Lei 10.168/2000</u> e <u>Decreto 4.195/2002</u>.

* Contribuição para o custeio do serviço de iluminação pública

- ✓ Cobras pelos municípios e DF;
- ✓ Possibilidade de cobrança na fatura de consumo de energia elétrica.